

ALESC EM REVISTA 2025



ALESC

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente	3
Os Números de 2025	5
Mesa e Comissões: Novas Composições	7
Destques do Ano	11
Novas Leis	15
Comissões	24
Frentes Parlamentares	30
Bancadas	37
Homenagens	45
Cultura	51
Escola do Legislativo	54
Institucional	58



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao encerrarmos 2025, dirijo-me aos catarinenses com a convicção de que este foi um ano proveitoso e produtivo para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Trabalhamos intensamente, em um ambiente de harmonia institucional, e alcançamos números históricos: aprovamos 530 proposições, sendo a maioria de autoria parlamentar, com crescimento expressivo em relação ao ano anterior. Esses dados refletem um Parlamento ativo, plural e comprometido com o debate democrático.

Mais do que legislar, ampliamos o papel social da Alesc. Programas como o Alesc Inclusiva, o Antonieta de Barros e o de Responsabilidade Social reafirmam nosso compromisso com a inclusão, a cidadania e o reconhecimento de boas práticas. Também investimos no fortalecimento da Comunicação Social, aproximando ainda mais a Casa do cidadão.

Com responsabilidade administrativa, devolvemos R\$ 403 milhões aos cofres do Estado, fruto da economia de recursos públicos. Levamos o Parlamento ao interior por meio do Alesc Itinerante, fortalecemos as comissões, as audiências públicas, os fóruns, as frentes parlamentares e as bancadas regionais, instrumentos eficazes para enfrentar desafios locais.

Conduzimos os trabalhos com equilíbrio e respeito às divergências, certo de que a pluralidade é essência da democracia. Seguiremos defendendo soluções para gargalos históricos, como infraestrutura e saneamento, apostando no diálogo e em parcerias que ajudem Santa Catarina a avançar.

Deputado Julio Garcia
Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina



2025 EM NÚMEROS

UM ANO PRODUTIVO

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina registrou no ano de 2025 um crescimento expressivo na produção legislativa. Conforme a Diretoria Legislativa da Casa, somente em projetos de lei (PLs), que representam quase a totalidade das proposições apresentadas, houve um aumento de 59% em relação a 2024 e 73,5% na comparação com 2023, consolidando o ano como um dos mais produtivos do Parlamento catarinense.

Em 2025, foram protocolizados 930 PLs, frente a 584 no ano anterior. As matérias de autoria do governo do Estado tiveram aumento de 133%, enquanto os projetos apresentados por parlamentares cresceram 52%.

O número de PLs aprovados também avançou, com alta de 38,5% em relação a 2024 e de 102,5% na comparação com 2023, refletindo maior ritmo de análise e deliberação das matérias.

Já entre os projetos de lei complementar (PLCs), os números de 2025 também foram expressivos. Em comparação com o ano anterior, o total de proposições cresceu 57%, e o número de PLCs aprovados foi 230% maior. As matérias de iniciativa do Poder Executivo dobraram no período, evidenciando a atuação do Legislativo na apreciação de propostas estruturantes para o Estado.

Além da produção legislativa, os números de 2025 se destacam pelo volume de proposições parlamentares voltadas à fiscalização e à representação de demandas da sociedade. Em 2025, os deputados apresentaram 1.314 indicações, 443 moções, 365 pedidos de informação e 4.996 requerimentos, reforçando o papel da Assembleia como espaço de diálogo institucional e acompanhamento das ações do Poder Público.

Ao final do ano, foram realizadas 118 sessões ordinárias e 53 extraordinárias, nas quais os deputados aprovaram 576 matérias legislativas, entre PLs, PLCs, propostas de emenda à Constituição (PECs), entre outras. Os parlamentares deliberaram, ainda a respeito de 12 mensagens de veto, das quais 10 foram mantidas e duas rejeitadas.





**MESA E
COMISSÕES:
NOVAS
COMPOSIÇÕES**

QUATRO VEZES JULIO GARCIA

2025 marcou o início do terceiro ano da legislatura, no qual ocorre a eleição de uma nova Mesa e de novas composições nas comissões permanentes da Assembleia Legislativa.

No dia 1º de fevereiro, os deputados se reuniram e elegeram Julio Garcia (PSD) para a Presidência da Alesc no biênio 2025-2027. Único candidato para o cargo, foi a quarta vez que o parlamentar foi conduzido à chefia do Legislativo estadual.

No discurso de posse, o presidente defendeu que a instituição seja protagonista nas lutas pelas grandes bandeiras de Santa Catarina, principalmente na melhoria da infraestrutura viária do estado. Garcia se comprometeu com o fortalecimento das bancadas regionais da Alesc e com a continuidade do Programa Alesc Itinerante, que leva as atividades do Parlamento para o interior do estado.

Além de Julio Garcia, foram eleitos para a Mesa Fernando Krelling (MDB) como 1º vice-presidente, Padre Pedro Baldissera (PT) 2º vice-presidente, Ana Campagnolo (PL) 1ª secretária, Marcos da Rosa (União) 2º secretário, Lucas Neves (Podemos) 3º secretário e Oscar Gutz (PL) 4º secretário.



COMISSÕES

Já no segundo dia de atividades da Alesc em 2025, as 24 comissões permanentes foram instaladas, com a eleição dos respectivos presidentes e vice-presidentes para o biênio 2025-2027. O processo de indicação dos membros e instalação das comissões foi célere, visando iniciar o quanto antes a análise das proposições que estavam em tramitação na Casa.

Confira os presidentes e vice-presidentes de cada comissão:

Constituição e Justiça (CCJ)

Presidente - Pepê Collaço (PP)

Vice-presidente - Rodrigo Minotto (PDT)

Finanças e Tributação (CFT)

Presidente - Marcos Vieira (PSDB)

Vice-presidente - Luciane Carminatti (PT)

Trabalho, Administração e Serviço Público

Presidente - Ivan Naatz (PL)

Vice-presidente - Paulinha (Podemos)

Agricultura e Desenvolvimento Rural

Presidente - Altair Silva (PP)

Vice-presidente - Mauricio Eskudlark (PL)

Assuntos Municipais

Presidente - Tiago Zilli (MDB)

Vice-presidente - Napoleão Bernardes (PSD)

Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Presidente - Rodrigo Minotto (PDT)

Vice-presidente - Camilo Martins (Podemos)

Direitos da Pessoa com Deficiência

Presidente - Dr. Vicente Caropreso (PSDB)

Vice-presidente - Jair Miotto (União)

Direitos da Pessoa Idosa

Presidente - Sérgio Motta (Republicanos)

Vice-presidente - Alex Brasil (PL)

Direitos Humanos e Família

Presidente - Junior Cardoso (PRD)

Vice-presidente - Nilso Berlanda (PL)

Economia, Ciência, Tecnologia e Inovação

Presidente - Matheus Cadorin (Novo)

Vice-presidente - Jair Miotto (União)

Educação e Cultura

Presidente - Luciane Carminatti (PT)

Vice-presidente - Mário Motta (PSD)

Direitos do Consumidor e do Contribuinte e de Legislação Participativa

Presidente - Mário Motta (PSD)

Vice-presidente - Fabiano da Luz (PT)

Pesca e Aquicultura

Presidente - José Milton Scheffer (PP)

Vice-presidente - Maurício Peixer (PL)

Prevenção e Combate às Drogas

Presidente - Jair Miotto (União)

Vice-presidente - Sérgio Motta (Republicanos)

Defesa Civil e Desastres Naturais

Presidente - Sérgio Guimarães (União)

Vice-presidente - Nilso Berlanda (PL)

Relacionamento Institucional, das Relações Internacionais e do Mercosul

Presidente - Lunelli (MDB)

Vice-presidente - Neodi Saretta (PT)

Saúde

Presidente - Neodi Saretta (PT)

Vice-presidente - Dr. Vicente Caropreso (PSDB)

Segurança Pública

Presidente - Jessé Lopes (PL)

Vice-presidente - Sargento Lima (PL)

Transportes, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura

Presidente - Volnei Weber (MDB)

Vice-presidente - Sérgio Guimarães (União)

Turismo

Presidente - Carlos Humberto (PL)

Vice-presidente - Napoleão Bernardes (PSD)

Esportes e Lazer

Presidente - Camilo Martins (Podemos)

Vice-presidente - Mário Motta (PSD)

Proteção, Defesa e Bem-Estar Animal

Presidente - Marcius Machado (PL)

Vice-presidente - Sérgio Guimarães (União)

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Presidente - Marquito (Psol)

Vice-presidente - Volnei Weber (MDB)

Ética e Decoro Parlamentar

Presidente - Paulinha (Podemos)

Vice-presidente - Napoleão Bernardes (PSD)

SUPLENTES

Ao longo de 2025, cinco suplentes puderam exercer o mandato de deputado estadual. Devido à licença de Émerson Stein (MDB), que assumiu o comando da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde, Dirce Heiderscheidt e Adilson Girardi ocuparam uma cadeira na Alesc.

Terceira suplente do MDB, Dirce permaneceu por quatro meses, entre março e julho. Ela já havia estado na Alesc em outras três legislaturas, entre elas na Legislatura 2015-2019, quando foi titular do mandato.

Já Adilson Girardi esteve no mandato entre julho e novembro, também por quatro meses. Jornalista e servidor público aposentado, ele é vereador em Joinville e pela primeira vez ocupou uma cadeira na Alesc, na condição de quarto suplente do MDB.

No PL, o primeiro suplente do partido, Jeferson Cardozo, esteve no exercício do mandato por 30 dias, em abril, em substituição a Oscar Gutz. Ex-vereador de Jaraguá do Sul, ele atualmente é policial penal.

No Podemos, dois suplentes estiveram na Alesc em 2025. A pedagoga e servidora pública Janice Krasniak, permaneceu por 30 dias, em maio, no lugar de Camilo Martins. Pelo mesmo período e no mesmo mês, o ex-vereador de Itajaí Thiago Morastoni ocupou a cadeira de Paulinha.



Dirce Heiderscheidt



Adilson Girardi



Jeferson Cardozo

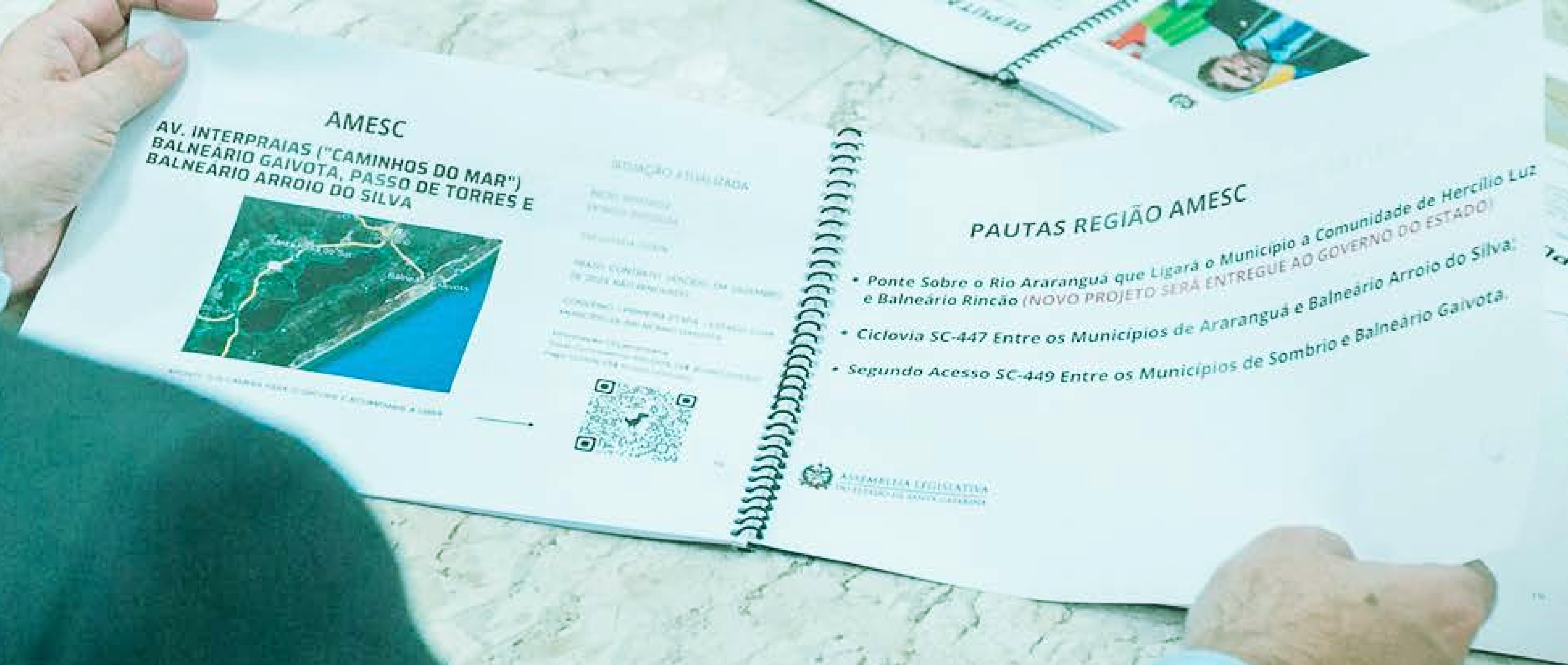


Janice Krasniak



Thiago Morastoni

DESTAQUES DO ANO



FORTALECIMENTO DAS BANCADAS REGIONAIS

Ao tomar posse na Presidência da Alesc em 2025, o deputado Julio Garcia (PSD) se comprometeu com a atuação das bancadas regionais da Alesc. Institucionalizadas pelo Parlamento em 2023, são colegiados suprapartidários que tratam das principais demandas das regiões, com o objetivo de viabilizar o seu atendimento, junto ao Estado e à União. Os grupos representam as regiões Norte, Sul, Oeste, Serra, Vale do Itajaí e Grande Florianópolis.

Para isso, foram realizadas reuniões entre Julio Garcia e cada um das bancadas, com o objetivo de estimular e fortalecer a atuação desses colegiados, que irão apontar os assuntos considerados prioritários nas suas respectivas regiões, e que serão incluídos na agenda de debates do Legislativo estadual.

Para marcar a iniciativa, em julho, a Assembleia Legislativa lançou nas emissoras de rádio e televisão de todo estado uma campanha institucional com o objetivo de apresentar aos catarinenses o trabalho empreendido pelas bancadas regionais, bem como mostrar as demandas para cada região:

Grande Florianópolis

Os deputados da Bancada da Grande Florianópolis definiram como ação prioritária a mobilidade urbana, que vai desde melhorias nas rodovias até a integração das linhas de ônibus. A situação do Morro dos Cavalos e a duplicação da BR-282 também serão prioridades.

Sul

A malha viária centrou a agenda de urgência na Bancada do Sul. A pavimentação da Rodovia Caminhos do Mar é o desafio da região, avançando de Passo de Torres a Laguna.

Oeste

Os parlamentares que integram a bancada do Oeste focaram suas prioridades na logística e nas estradas que ligam as cidades da região. São considerados essenciais para o desenvolvimento do Oeste, investimentos estaduais nas rodovias SC-160, 305 e 283.

Serra

A Serra também está focada em melhorias na malha viária. Os pleitos principais são o asfaltamento do trecho que liga o campus da UFSC de Curitibanos até o município de São Cristovão do Sul e a pavimentação da SC-284, que liga Correia Pinto a Palmeira.

Vale do Itajaí

A segurança da população do Vale do Itajaí é uma das bandeiras dos parlamentares que integram o colegiado da região. Além dessa pauta, eles querem atenção especial para a BR-101.

Norte

A bancada do Norte pontuou dois desafios: segurança e mobilidade. Os parlamentares pedem soluções para a SC-418, especialmente, para o trecho da Serra Dona Francisca.



ALESC ITINERANTE

Outro compromisso da Presidência da Assembleia foi a manutenção do Programa Alesc Itinerante, criado em 2024 em comemoração aos 190 anos do Parlamento. Em março, o Plenário aprovou por unanimidade a resolução que garantiu o prosseguimento do programa que leva as atividades da Alesc para o interior do estado.

Em 2025, foram mais três edições. Em junho, São Miguel do Oeste recebeu o programa pela região Oeste. Foram aprovados 20 projetos de lei (PLs), além de 49 matérias legislativas como pedidos de informação, indicações e moções. Ao todo, 30 entidades se manifestaram durante o evento.

Em agosto, Mafra, no Planalto Norte, foi a sede da edição referente ao Norte de Santa Catarina, que contou com a aprovação de 137 matérias legislativas, sendo 36 projetos de lei e 101 proposições não normativas, como requerimentos, pedidos de informação, moções e indicações, e a participação de 42 entidades. Além disso, 12 prefeitos, 12 vice-prefeitos, 97 vereadores, cinco secretários municipais, além de autoridades do Judiciário e das forças de segurança, compareceram às atividades do Alesc Itinerante em Mafra.

Em outubro, pelo Vale do Itajaí, Balneário Camboriú recebeu o Alesc Itinerante. Foram aprovadas 88 matérias em plenário, sendo 56 projetos de lei e 32 proposições de atividade parlamentar, como moções, pedidos de informação e requerimentos. Mais de 40 entidades foram ouvidas.



MORRO DOS CAVALOS

As melhorias na infraestrutura viária do estado receberam atenção do Parlamento no decorrer de 2025. Um trecho em específico mobilizou os deputados a resultou em uma audiência no Ministério dos Transportes em Brasília (DF).

Em abril, um grave acidente no trecho da BR-101 conhecido como Morro dos Cavalos, na Grande Florianópolis, motivou pronunciamentos e reuniões de bancadas, na busca de uma solução para o trecho, o único da rodovia federal que ainda não é duplicado. As bancadas regionais do Sul e da Grande Florianópolis se reuniram e pediram audiência com o governo federal para tratar do assunto.

Em Plenário, uma moção direcionada ao presidente da República foi aprovada por unanimidade. O objetivo foi demonstrar a Lula a necessidade de uma solução imediata para os problemas do trecho.

Duas semanas depois, a Alesc participou de uma audiência com o ministro dos Transportes, Renan Filho, representada por seu presidente, Julio Garcia (PSD); pelo coordenador da Bancada do Sul, deputado Tiago Zilli (MDB); e pelos deputados Volnei Weber (MDB), Sérgio Guimarães (União), Marquito (Psol), Alex Brasil (PL) e Mário Motta (PSD).

A mobilização resultou em alternativas para a solução do problema, como a construção de um contorno viário ou dois túneis. Em 2026, deve ter início a construção do túnel duplo.



NOVAS LEIS



Ao longo de 2025, a Alesc teve papel central na formulação e aprovação de um conjunto expressivo de leis sancionadas pelo governo do Estado. As novas normas abrangem áreas estratégicas como saúde, educação, direitos humanos, direitos das mulheres, meio ambiente, turismo, infraestrutura e gestão pública, refletindo uma agenda legislativa orientada à promoção da cidadania, à proteção social e ao desenvolvimento sustentável.

Grande parte das leis sancionadas no período teve origem parlamentar, evidenciando o protagonismo dos deputados estaduais na identificação de demandas da sociedade catarinense e na construção de soluções por meio do processo legislativo.

SAÚDE

A área da saúde concentrou um número significativo de leis sancionadas em 2025, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no fortalecimento das políticas públicas de atenção à população.

Destaca-se a Lei nº 19.438/2025, que instituiu o Programa de Coleta Itinerante de Sangue, ampliando o acesso à doação e contribuindo para a manutenção dos estoques dos hemocentros estaduais. Complementarmente, a Lei nº 19.439/2025 criou a Campanha de Conscientização sobre a Doação de Leite Humano, reforçando ações voltadas à saúde neonatal.

Na atenção à infância, a Lei nº 19.455/2025 tornou obrigatória a realização de exame clínico para detecção de fissura labiopalatina em recém-nascidos nas primeiras 48 horas de vida, enquanto a Lei nº 19.471/2025 estabeleceu medidas voltadas à promoção da saúde das crianças.

Também foi sancionada a Lei nº 19.462/2025, que instituiu a Semana Estadual de Conscientização sobre a Distrofia Muscular de Duchenne, ampliando o debate público e o estímulo ao diagnóstico precoce de doenças raras.

A Lei nº 19.235/2025 assegura o direito a visita virtual a pacientes e seus familiares quando houver impossibilidade física de visita presencial, incluindo casos de internação em UTI e isolamento. Também destaca-se a Lei nº 19.250/2025, que assegura atendimento preferencial a doadores regulares de sangue, órgãos, tecidos ou medula óssea em serviços públicos e eventos patrocinados pelo Estado.



DIREITOS DAS MULHERES

Em 2025, o Parlamento catarinense avançou na consolidação de políticas voltadas à proteção, valorização e garantia de direitos das mulheres.

A Lei nº 19.238/2025 assegura às mulheres que passaram por mastectomia em decorrência de tratamento de câncer de mama o direito à fisioterapia de reabilitação, com prioridade na rede pública estadual, a fim de reduzir sequelas pós-operatórias e promover recuperação funcional.

Já a Lei nº 19.231/2025 institui a política de segurança da mulher em estabelecimentos de saúde. Entre outros dispositivos, assegura à paciente do sexo feminino o direito de optar pela presença de um acompanhante durante consultas e procedimentos. Por sua vez, a Lei nº 19.232/2025 garante atendimento ginecológico a gestantes sob custódia do Estado, incluindo pré-natal, parto e pós-parto em unidades prisionais.

A Lei nº 19.444/2025 instituiu ações permanentes de promoção e defesa dos direitos das mulheres, com foco na conscientização e no enfrentamento à violência de gênero. Já a Lei nº 19.447/2025 reforçou diretrizes para a atenção à saúde da mulher no âmbito das políticas públicas estaduais.

Complementando esse conjunto normativo, a Lei nº 19.458/2025 consolidou iniciativas lideradas pela Alesc em defesa das catarinenses, fortalecendo campanhas educativas e ações institucionais voltadas à igualdade de direitos.



DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO

O fortalecimento da cidadania e da inclusão social também esteve presente entre as leis sancionadas em 2025.

A Lei nº 19.233/2025 vedou a execução, nas unidades escolares, de músicas e vídeos com conteúdo que faça apologia a crimes, uso de drogas ou conteúdo sexual explícito. A lei ainda estabelece penalidades administrativas e multa para gestores que descumprirem a norma, com os valores arrecadados revertidos ao Fundo para Infância e Adolescência (FIA).

A Lei nº 19.380/2025 criou o Cadastro Estadual de Pessoas em Situação de Rua para subsidiar a execução e o monitoramento de políticas públicas voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social, visando apoiar ações de atendimento, acolhimento, encaminhamento e reinserção comunitária. A proposta prevê coleta de dados com fotos e dados biométricos, visando o reconhecimento facial e georreferenciamento, assegurando a escuta qualificada das pessoas em situação de rua, respeitando sua dignidade, autonomia e singularidade.

A Lei nº 19.394/2025 aprimorou a Política Estadual de Busca de Pessoas Desaparecidas, ao prever maior celeridade para a transferência de dados e comunicação em rede entre os diversos órgãos envolvidos, principalmente os policiais, para agilizar a divulgação dos desaparecimentos e contribuir com as investigações, a busca e a localização das pessoas. A norma também prevê que os órgãos técnicos competentes ofereçam apoio psicossocial aos familiares das pessoas desaparecidas.

A Lei nº 19.584/2025 trata da obrigação dos cartórios de Registro Civil informar à Defensoria Pública, a cada mês, a relação dos nascimentos lavrados sem identificação de paternidade. Ela determina o fornecimento dos dados da mãe do recém-nascido, inclusive o endereço do suposto pai, caso tenha sido indicado pela genitora, para que a Defensoria tente garantir o futuro registro de paternidade.

A Lei nº 19.582/2025 dispõe sobre a política estadual de combate à pedofilia. A norma estimula a articulação da administração pública em favor de programas e atividades relacionadas ao combate à pedofilia e violência contra crianças e adolescentes.



EDUCAÇÃO

No campo educacional, as leis sancionadas em 2025 reforçaram o papel da escola como espaço de formação cidadã, prevenção e proteção.

A Lei nº 19.237/2025 instituiu o Sistema Estadual de Acompanhamento, Monitoramento e Gestão Permanente para Ações de Combate à Violência nas Escolas (SEAMGV). A lei prevê a criação de uma plataforma tecnológica integrada para centralizar informações de diferentes órgãos sobre ocorrências violentas no ambiente escolar, permitindo mapeamento geoespacial e subsidiando políticas preventivas.

A Lei nº 19.253/2025 criou a Equipe Disciplinar Mínima para Atuação em Ambientes Escolares, composta por psicólogo, coordenador pedagógico, assistente social, professor e gestor de segurança. Esse grupo é responsável por implementar ações de gestão do Plano Integrado para Cidadania e Paz nas escolas estaduais.



MEIO AMBIENTE E DEFESA CIVIL

A cooperação entre entes públicos para o enfrentamento de eventos extremos foi objeto da Lei nº 19.466/2025, que estimulou o auxílio entre municípios em situações de tragédias ambientais. A norma busca garantir respostas mais rápidas e coordenadas em casos de desastres naturais, fortalecendo a atuação da defesa civil no Estado.

Destaque também para a Lei nº 19.294/2025, que alterou o Código Estadual Ambiental para proibir a disposição inadequada de resíduos sólidos em espaços públicos (como ruas, rodovias e praias), com aplicação de multa para infratores.

A Lei nº 19.457/2025 criou o Programa Parque Linear Barriga-Verde de prevenção a enchentes e alagamentos. O objetivo é dotar espaços públicos nas cidades que possam ser alagados, escoando o excesso de água das chuvas e da inundação dos rios, em casos de eventos climáticos extremos, mitigando os efeitos danosos das enchentes e promovendo proteção à população.

A Lei nº 19.483/2025 foi sancionada em outubro e altera o Código Estadual de Proteção aos Animais para dispor sobre a adoção de medidas preventivas destinadas à redução de acidentes com animais silvestres em rodovias estaduais. Ela prevê que o Executivo adotará medidas preventivas para reduzir acidentes com animais silvestres para mitigar a ocorrência de atropelamentos com instalações de sinalização, cercas e redutores de velocidade, construções de passagens aéreas ou subterrâneas, e com a divulgação de campanhas que visem à conscientização dos motoristas e da população sobre o tema.

Na mesma temática, a Lei nº 19.513/2025, sancionada em outubro, também altera o Código Estadual de Proteção aos Animais para vedar que os tutores permitam que os cães sob seus cuidados tenham livre acesso às ruas e aos ambientes públicos, sem acompanhante. Por fim, a proteção aos animais está prevista na Lei nº 19.594/2025, sancionada em dezembro pelo Executivo. Ela estabelece a inclusão, como tema transversal nos currículos escolares de ensino fundamental e médio, a conscientização sobre os direitos dos animais domésticos e silvestres.



INFRAESTRUTURA, AGRICULTURA E SEGURANÇA

As leis sancionadas em 2025 também contemplaram setores produtivos e a segurança da população. A Lei nº 19.446/2025 incentivou investimentos em infraestrutura pesqueira, fortalecendo a atividade econômica e as condições de trabalho no setor.

Já a Lei nº 19.452/2025 disciplinou o trânsito de máquinas agrícolas em rodovias estaduais, promovendo maior segurança viária. No campo da segurança pública, a Lei nº 19.453/2025 estabeleceu medidas de apoio institucional e logístico às ações do Estado.



TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O turismo foi contemplado com leis voltadas à valorização cultural e ao desenvolvimento regional. A Lei nº 19.450/2025 incluiu a Rota do Antigomobilismo no Sistema Estadual de Turismo, reconhecendo o potencial turístico e cultural da iniciativa, enquanto a Lei nº 19.466/2025 instituiu o Dia do Antigomobilismo, em 5 de setembro.

A Lei nº 19.382/2025 trata da regulamentação da profissão de Guia Turístico. Ela estabelece critérios para o exercício da atividade de guia turístico no Estado, com requisitos de formação, registro e segurança para atuação profissional. A lei tornou obrigatório que excursões e roteiros contem com guias locais devidamente cadastrados, valorizando o conhecimento regional e assegurando qualidade nos serviços turísticos.

A Lei nº 19.514/2025 reconheceu a Rota do Big Surf no Sul de Santa Catarina, integrando municípios como Jaguaruna, Laguna, Imbituba e Garopaba em um circuito que promove o turismo esportivo e cultural, aproveitando a vocação regional para o surfe e eventos correlatos, em especial com as ondas gigantes.

A Lei nº 19.329/2025 está relacionada ao turismo religioso ao reconhecer o Memorial Padre Léo (em São João Batista) como atração oficial de turismo religioso, promovendo essa modalidade como elemento cultural e econômico. A Lei nº 19.337/2025 criou a Rota da Pesca Artesanal e Esportiva do Oeste Catarinense, conectando municípios e estimulando atividades de pesca como parte integrante do turismo regional e da economia local.

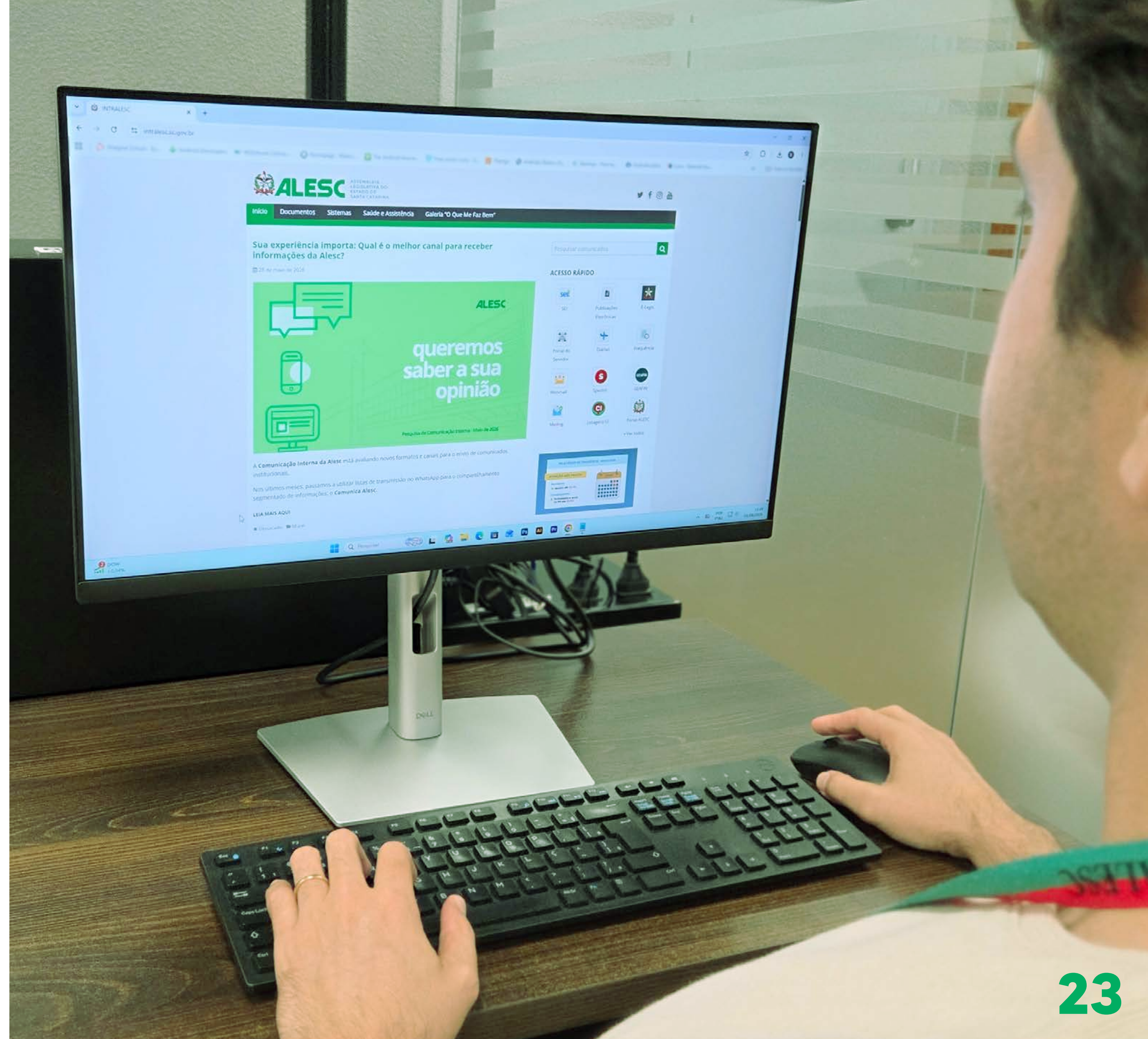
Na economia, destaque para a Lei nº 19.481/2025, que disciplina a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica no Estado e institui o Programa Estadual de Modernização do Ambiente de Negócios, para ampliar a competitividade das empresas catarinenses. A norma visa facilitar a concessão de licenças, atestados, autorizações, concessões, inscrições e alvarás necessários ao exercício de atividade econômica.



GESTÃO PÚBLICA

Por fim, a Lei nº 19.469/2025 promoveu a modernização e o fortalecimento da gestão pública estadual, com medidas voltadas à eficiência administrativa, à transparência e à inovação nos serviços públicos.

O incentivo ao uso do framework Fiware como padrão de interoperabilidade para sistemas de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do Estado de Santa Catarina é o motivo da Lei 19.494/2025. A inovação visa modernizar e tornar mais eficiente a gestão pública, promovendo a inovação tecnológica e a integração de sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).



COMISSÕES

POR
ELES,
PELA
VIDA!

DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Além de analisarem as proposições legislativas que são votadas na Alesc, as comissões permanentes têm papel importante na escuta ativa e na construção democrática ao promover uma ampla agenda de audiências públicas. Os encontros reuniram parlamentares, representantes do poder público, especialistas e membros da sociedade civil para debater temas estratégicos para o desenvolvimento do Estado e a garantia de direitos.

Ao longo de 2025, foram 64 audiências tanto na sede do Parlamento, em Florianópolis, quanto em diferentes regiões catarinenses, ampliando o acesso da população ao processo legislativo e fortalecendo a descentralização dos debates.

DIVERSIDADE TEMÁTICA

A agenda de 2025 refletiu a pluralidade de pautas que mobilizam a sociedade catarinense. Educação e saúde estiveram entre os temas mais recorrentes, com debates voltados à segurança nas escolas, qualidade do ensino, financiamento da educação, fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliação do acesso a serviços especializados.

A infraestrutura e mobilidade também foram objeto de discussão, com audiências dedicadas a obras viárias, transporte público, logística regional e segurança no trânsito, especialmente em áreas rurais e corre-

dores de desenvolvimento econômico. As audiências permitiram a apresentação de demandas locais e regionais diretamente aos parlamentares, contribuindo para o aprimoramento de projetos de lei e ações governamentais.

Em 2025, as audiências públicas deram especial atenção ainda a temas ligados aos direitos humanos e à inclusão social. Questões relacionadas aos direitos das mulheres, da população com deficiência, da infância e juventude, dos migrantes e de comunidades tradicionais estiveram presentes na pauta do Parlamento.

Os debates abordaram, entre outros pontos, políticas de enfrentamento à violência, ampliação da acessibilidade, promoção da igualdade de oportunidades e proteção de grupos em situação de vulnerabilidade. As audiências funcionaram como espaço de escuta qualificada, permitindo que entidades e movimentos sociais apresentassem reivindicações, dados e propostas diretamente aos legisladores.

A relação entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental foi outro eixo relevante das audiências realizadas no ano. Temas como preservação ambiental, uso sustentável dos recursos naturais, agricultura, pesca, turismo e energia foram debatidos com a participação de representantes do setor produtivo, órgãos ambientais e especialistas.

Esses encontros contribuíram para a construção de consensos e para o aperfeiçoamento da legislação estadual, buscando conciliar crescimento econômico, geração de emprego e proteção ambiental.



MOMENTOS MARCANTES

Um dos debates mais marcantes do ano ocorreu em junho, quando a Assembleia sediou uma audiência pública para discutir a transparência e a apuração de inconsistências no programa estadual de concessão de bolsas de estudo (Universidade Gratuita). O evento teve a participação do Ministério Público, Tribunal de Contas e representantes da Secretaria de Educação, com foco na melhoria do sistema de concessão de bolsas e na defesa dos direitos dos estudantes. Após a audiência, foram encaminhados projetos de lei que corrigiram as distorções apontadas na audiência.

Outro tema impactante foi a crise leiteira. Em novembro, a Alesc realizou audiência pública para tratar da série de desafios enfrentados pela cadeia produtiva do leite em Santa Catarina. Prefeitos, vereadores, produtores, representantes de entidades e população em geral para debater alternativas e políticas públicas visando garantir renda e sustentabilidade aos mais de 20 mil produtores catarinenses do setor.

No fim do ano, um crime brutal em Florianópolis resultou na audiência pública sobre segurança e proteção às mulheres. A indignação e a revolta com o assassinato de Catarina Kasten foi discutida no encontro, que resultou na Carta por Catarina, documento com cinco encaminhamentos extraídos da audiência, entre eles a elaboração de políticas públicas permanentes e intersetoriais de prevenção ao feminicídio, garantias para que as mulheres tenham seu direito de ir e vir assegurado, compromisso do envolvimento dos homens nas ações de combate à violência doméstica e enfrentamento da cultura machista, além da inclusão do assunto nos currículos escolares.



PELO ESTADO

Os direitos dos animais e a fumicultura foram temas de ciclos de debates que percorreram todo o estado. O Programa Pet Levado a Sério, por meio do qual o Estado auxilia municípios com até 100 mil habitantes em programas de castração de cães e gatos, foi tema de sete encontros regionais. As propostas colhidas foram trazidas para um fórum estadual sobre proteção animal, realizado na Alesc no fim do ano.

A classificação das folhas de tabaco nas propriedades rurais ensejou a realização de cinco audiências públicas nas regiões Sul, Alto Vale do Itajaí e Planalto Norte. Nos encontros, fumicultores e indústria tabagista deram suas opiniões sobre às propostas que tramitam na Casa, com o objetivo de proteger os produtores rurais.



POLÊMICAS

Assuntos que dividem opiniões também receberam atenção das comissões da Alesc no decorrer de 2025. A questão das pessoas em situação de rua resultou na realização de pelo menos quatro audiências. Em foco, pontos de vista divergentes sobre a solução para o aumento dessa população: desde medidas ligadas à segurança pública, como a remoção forçada de pessoas nessa condição para recuperação de dependência química, até a garantia dos direitos básicos dos moradores de rua e o combate à sua criminalização.

A vacinação infantil contra Covid-19 foi tema de debate sobre penalizações e ações do Ministério Público e Conselho Tutelar envolvendo a vacinação de crianças, reunindo autoridades de saúde e representantes das famílias interessadas. Em encontro realizado em junho, os participantes pediram o fim da obrigatoriedade da vacinação em crianças. A audiência também discutiu soluções e alternativas às ações movidas contra pais que não vacinaram seus filhos contra a doença.



COMISSÃO MISTA

Em 2025, a Alesc contou com uma comissão mista, com o objetivo de tratar da Área de Proteção (APA) Ambiental da Baleia Franca, no Sul do estado. O objetivo foi debater o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental que abrange nove municípios, desde Florianópolis até Balneário Rincão.

No decorrer do ano, o grupo realizou reuniões e audiências públicas para discutir os impactos da unidade de conservação criada em 2000, o que impede a ocupação e a exploração de territórios desses municípios.

No relatório final, os membros da comissão defenderam a aplicação de processos de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) em favor das comunidades consolidadas nos municípios da região afetada pela APA, com o objetivo de legalizar áreas urbanas ocupadas informalmente. O documento foi encaminhado à Câmara dos Deputados e ao Senado.



FRENTES PARLAMENTARES



Criadas com o objetivo de apoiar, incentivar e assistir estudos de temas de interesse social, político e econômico, as frentes parlamentares atuam como grupos compostos por no mínimo quatro deputados criados para tratar de demandas específicas do Estado, que necessitem de mais discussões além daquelas ocorridas nas comissões permanentes. Em 2025, várias frentes foram lançadas.

COOPERATIVISMO (FRENCOOOP)

Com mais de 30 anos de atuação, a Frencoop foi reinstalada para debater, incentivar e fortalecer as cooperativas em Santa Catarina – que têm grande relevância econômica e social no estado. A frente busca apoiar políticas públicas, debater desafios do setor e promover o associativismo, com representantes de diversos ramos cooperativos. Entre os destaques do trabalho desenvolvido pela frente, o programa estadual com incentivos fiscais às cooperativas de eletricidade.

APICULTURA E MELIPONICULTURA

Frente relançada para apoiar a cadeia produtiva da apicultura e da meliponicultura em Santa Catarina, reunindo parlamentares e representantes do setor produtivo. Tem como objetivo organizar debates, seminários e ações para fortalecer a produção de mel e derivados, além de abordar desafios como a quebra de produção por fatores climáticos, sanidade animal e impacto ambiental da polinização. O grupo reúne produtores e entidades ligadas ao setor do estado.



COP 30

Instalada para aproximar a Assembleia Legislativa dos debates da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), realizada em novembro, a frente visou apresentar o modelo catarinense de conciliação entre produção agropecuária e conservação ambiental. O grupo participou e refletiu sobre metas climáticas globais e auxiliou na formulação de estratégias estaduais em torno de sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas, com participação na COP30, por meio de seu coordenador, deputado Mauro De Nadal (MDB).

DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO E DAS EMPRESAS ESTATAIS

Reinstalada para debater ações que fortaleçam o serviço público estadual e as empresas públicas de Santa Catarina, atuando como espaço permanente de diálogo entre Parlamento, trabalhadores e sociedade. O grupo busca, em particular, discutir estratégias para manutenção e valorização das estatais e do serviço público, em face de desafios como privatizações e precarização.



APOIO AOS POLICIAIS PENAIS E AGENTES DE SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVOS

Lançada com foco em debater as condições de trabalho, remuneração, estrutura e valorização de policiais penais e agentes socioeducativos de Santa Catarina. A frente articula demandas por melhorias de carreira, contratação de pessoal e investimentos em equipamentos, além de buscar maior visibilidade para essas categorias no Parlamento.

ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

A frente que visa abordar políticas públicas para pessoas com altas habilidades/superdotação, promovendo debates sobre educação, inclusão e oportunidades adequadas para esse grupo de estudantes. Um dos objetivos da frente da Alesc é enfrentar a dificuldade na identificação desse público e reforçar o atendimento.



REVITALIZAÇÃO DE CENTROS URBANOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Voltada para enfrentar desafios de esvaziamento e degradação dos centros urbanos da região metropolitana da Grande Florianópolis, buscando propor ações de revitalização urbana, qualificação do ambiente urbano e políticas públicas para tornar as áreas centrais mais dinâmicas. O grupo também trata de questões relacionadas à população em situação de rua.

DEFESA DA PROPRIEDADE PRIVADA E CONTRA INVASÕES

A frente foi lançada para defender a propriedade privada e combater invasões nos campos e áreas urbanas, voltando-se à segurança jurídica fundiária e proteção aos direitos dos proprietários. Visa, também, à garantia do estado democrático de direito, criando mecanismos preventivos para evitar as invasões de terra em Santa Catarina e de punição aos invasores e aos organizadores das invasões.



DEFESA DOS POVOS DE MATRIZ AFRICANA

Frente parlamentar que trata de políticas públicas, reconhecimento cultural e direitos dos povos de matriz africana em Santa Catarina, promovendo debates sobre inclusão, igualdade e preservação cultural. A criação da frente parlamentar surge em resposta à necessidade de enfrentar desafios históricos enfrentados por essas comunidades, incluindo o racismo religioso, o combate à intolerância, a preservação de territórios sagrados e o fortalecimento das tradições culturais ancestrais.

DEFESA DA PRODUÇÃO DE MAÇÃ

A frente parlamentar foi instalada para tratar das demandas da fruta, cuja maior produção nacional está em Santa Catarina. Durante evento no mês de setembro, em São Joaquim, o grupo anunciou investimentos para ampliação de tecnologias para diminuir os impactos do granizo e também uma linha de crédito para a recuperação da produção.



DEFESA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

A frente tem como meta um abaixo-assinado para garantir que 1% do orçamento estadual seja destinado à assistência social, defendendo recursos mínimos para políticas de proteção social. Além do abaixo-assinado, a frente parlamentar atua pelo incremento dos recursos para a área na proposta do orçamento estadual (LOA), além da mobilização para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 383/2017, que já está pronta para votação na Câmara dos Deputados, com o objetivo de destinar 1% do orçamento da União para o Suas.



BANCADAS



GRANDE FLORIANÓPOLIS

A Bancada da Grande Florianópolis, coordenada pelo deputado Camilo Martins (Podemos), colocou como destaque a mobilidade urbana e o transporte coletivo na região metropolitana da Capital catarinense.

Em reuniões realizadas ao longo de 2025, os parlamentares defenderam propostas para melhorar com urgência o sistema de ônibus da Grande Florianópolis, considerado deficitário, caro e ineficiente pelos próprios deputados. O grupo elaborou um documento com sugestões de ações – que incluem novas concessões integrando transporte terrestre, BRT e marítimo.

Além disso, a bancada buscou definir suas prioridades junto ao Parlamento, com a mobilidade como ponto central, ao lado de temas como saúde pública e defesa civil, refletindo a complexidade dos desafios enfrentados pelos 22 municípios da região.

A bancada também se mobilizou pela conclusão das obras de duplicação da BR-101 Sul no trecho conhecido como Morro dos Cavalos. Um grave acidente ocorrido local, em abril, levou o grupo a se reunir de forma extraordinária e solicitar uma audiência em Brasília com o governo federal.



REGIÃO SUL

Na Bancada do Sul, demandas voltadas tanto à infraestrutura quanto à segurança jurídica e desempenho institucional foram tratadas pelo grupo. Entre as ações tratadas pelos parlamentares, está o pedido pela criação de uma nova vara no Fórum da Comarca de Capivari de Baixo para aliviar a sobrecarga de processos judiciais naquela localidade – uma reivindicação que envolve magistrados, entidades e lideranças regionais interessados em reduzir atrasos judiciais.

Os deputados da região também anunciaram aporte de cerca de R\$ 4,5 milhões em emendas para a construção de uma nova sede da Polícia Militar em Criciúma, com central de emergência e infraestrutura tecnológica ampliada, com o objetivo de fortalecer a segurança pública no território.

Há exemplo do grupo da Grande Florianópolis, os deputados sulistas também se mobilizaram para resolver os problemas do Morro dos Cavalos, na BR-101.



NORTE

A Bancada do Norte de Santa Catarina tem intensificado suas reuniões para definir as prioridades que representarão os interesses dos municípios da região.

Os parlamentares discutiram obras e ações importantes para a região – incluindo melhorias em rodovias estaduais, condições de segurança em trechos críticos como a Serra Dona Francisca e a ampliação de leitos de UTI e unidades de saúde em municípios como Barra Velha e Jaraquá do Sul. Outra obra rodoviária que mereceu atenção da Bancada do Norte é a Rodovia Costa do Encanto, entre Vila da Glória e Itapoá, com obras paralisadas devido à necessidade de estudos ambientais.

O assoreamento constante do canal de acesso ao mar em Balneário Barra do Sul também foi motivo de amplo debate. A questão interfere diretamente na economia do município, já que 40% do PIB local estão ligados à pesca, atividade prejudicada pelo assoreamento. Em dezembro, a bancada participou de uma audiência pública sobre o assunto.



OESTE

Os deputados que compõem a Bancada do Oeste têm focado em temas estruturais ligados à agricultura, infraestrutura rural e tecnologia.

Em reunião com o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini, o grupo discutiu o andamento de demandas como o Programa Estrada Boa Rural – que prevê pavimentação de vias rurais para facilitar o escoamento de produtos – e projetos para ampliar acesso à internet em áreas rurais, georreferenciar propriedades e fortalecer o Cadastro Ambiental Rural (CAR). A disponibilização da internet de alta velocidade no campo também foi tema do encontro.

O grupo acompanhou ações que estão em andamento, como melhorias nas SCs 283 e 355, e a criação de programas de crédito para produtores rurais e empresas de internet. Novas reivindicações também foram encaminhadas ao governo do Estado, como a ampliação do Hospital Regional do Oeste e do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, disse, destacando a importância da atuação conjunta dos parlamentares do Oeste.

O colegiado oestino também decidiu apresentar emendas ao orçamento do Estado para a aquisição de equipamentos para o Hospital Regional do Oeste e para o Laboratório do Leite, de Pinhalzinho. A ampliação do hospital de Caxambu do Sul também esteve entre os assuntos do grupo.



SERRA

A Bancada da Serra atuou de forma voltada especialmente às questões de saúde pública e da infraestrutura no Planalto Serrano.

O grupo promoveu encaminhamentos de ações para unidades hospitalares em Bocaina do Sul e Correia Pinto, buscando agilizar investimentos e garantir maior capacidade de atendimento em hospitais essenciais à população local. No caso do hospital de Bocaina, os parlamentares buscaram agilizar o investimento de uma emenda de bancada, no valor de R\$ 5 milhões.

Paralelamente, houve esforços para captar e acelerar emendas estaduais, incluindo recursos destinados à reestruturação e ampliação de serviços de saúde, especialmente em cidades de menor porte da Serra catarinense.

A bancada também iniciou os preparativos para a realização do Programa Alesc Itinerante em Curitibaanos, cuja edição está prevista para março de 2026.



VALE DO ITAJAÍ

A situação crítica da BR-101 Norte foi um dos principais assuntos tratados pela Bancada do Vale do Itajaí no decorrer de 2025. Em audiência pública realizada em outubro, os parlamentares decidiram pela organização de um abaixo-assinado a ser encaminhado ao governo federal, e uma campanha publicitária, que incluirá outdoors ao longo de todo o trecho da estrada, alertando para os danos causados à população, seja por acidentes com vítimas fatais, ou pelo prejuízo à economia.

O grupo também acompanhou o andamento dos projetos para a Via Mar, rodovia paralela à BR-101 que o governo estadual pretende construir entre Joinville e o início do Contorno da Grande Florianópolis, como alternativa para desafogar o trânsito da estrada federal.



BANCADA FEMININA

Em 2025, a Bancada Feminina da Alesc intensificou sua atuação em diversas frentes – da promoção de ações de saúde e acolhimento à discussão de políticas públicas de proteção e igualdade para as mulheres no estado. O grupo protagonizou atividades que buscam reforçar direitos, visibilidade e segurança das catarinenses.

No Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama, a bancada apoiou e coordenou ações que uniram prevenção, acolhimento e autoestima. Uma das iniciativas mais impactantes foi a promoção de um programa de reconstrução e harmonização de aréolas para mulheres que venceram o câncer de mama, em parceria com o Projeto Traços do Bem. O procedimento, oferecido gratuitamente àquelas que atendem aos critérios médico-legais, tem como objetivo valorizar a autoestima e a identidade corporal de mulheres que passaram pela mastectomia.

Ao longo do segundo semestre de 2025, o grupo também organizou audiências públicas sobre temas sensíveis à saúde da mulher, como a discussão acerca da Lei das 39 semanas – um projeto que trata da escolha da cesariana eletiva a partir da 39ª semana de gestação e do direito à analgesia, mesmo em partos naturais. Essas audiências reuniram especialistas, representantes da sociedade

civil e parlamentares, promovendo um debate amplo sobre autonomia da mulher nas decisões relacionadas ao parto.

Em março, durante as celebrações pelo Dia Internacional da Mulher, a bancada participou de eventos institucionais que destacaram a importância da presença feminina na política e na sociedade. Isso incluiu homenagens a mulheres que se destacam em diferentes áreas, ressaltando não só a luta por igualdade de gênero, mas também o papel transformador das mulheres catarinenses na sociedade.

No início do ano, o plenário da Alesc aprovou uma proposta que representa avanços em segurança e prevenção à violência contra a mulher: o projeto de lei que prevê a oferta de aulas de autodefesa feminina nas escolas públicas estaduais, com foco na prevenção e fortalecimento da segurança das estudantes da rede estadual.

Complementando essa atuação normativa, a Bancada Feminina tem ocupado espaços de debate e articulação para a discussão de políticas integradas de proteção e enfrentamento à violência de gênero, debatendo a segurança pública, o papel dos serviços de acolhimento e formas de ampliar a atuação institucional contra o feminicídio e outras formas de violência.



HOMENAGENS

Anualmente, a Alesc reconhece pessoas físicas e jurídicas com homenagens diversas, seja por iniciativa da instituição, seja por meio de indicação dos mandatos parlamentares. São sessões solenes, especiais, outorgas de Título de Cidadão Catarinense, atos parlamentares solenes, entre outras.

Ao longo de 2025, foram 20 sessões solenes, com a entrega de 134 placas e 196 certificados. Essas solenidades são realizadas em outros municípios, geralmente em comemoração a uma data festiva, como foi o caso do centenário de Criciúma e os 259 de Lages, ambas em novembro. Ou, ainda, para a entrega dos títulos de Cidadão Catarinense. Só no ano passado, oito pessoas receberam esse reconhecimento.

Além disso, houve 38 sessões especiais nas dependências do Plenário Osni Régis para comemorações diversas.

O Parlamento promoveu, ainda, a 16ª edição da Comenda do Legislativo Catarinense, a maior honraria concedida pelo Parlamento estadual. Ao todo, 41 pessoas e entidades receberam a honraria entregue anualmente àqueles que desempenham papéis relevantes no desenvolvimento social, econômico e humano de Santa Catarina.



SESSÕES SOLENES E ESPECIAIS

- 145 anos de emancipação de Araranguá
- 60 anos do curso de Direito da Univali
- Homenagem aos Guardiões da Agroecologia e da Alimentação Saudável do Grande Oeste
- 50 anos da Fundação da Paróquia Cristo Ressuscitado de Joinville
- 60 anos do IFSC - Campus Concórdia
- 25 anos do Centro Educacional Dom Bosco de Joinville
- 75 anos da Paróquia São Sebastião de Praia Grande
- 60 anos do Ensino Superior em Joinville e Região - Univille
- 70 anos de Braço do Norte
- 80 anos da Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS)
- Centenário de Criciúma
- 259 anos de Lages
- 120 anos do Rotary Internacional
- Homenagem à Campanha da Fraternidade 2025
- 75 anos do Grande Oriente do Brasil-SC (duas sessões)
- 24 anos do Grupo ADAD
- Homenagem ao Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do HU-UFSC
- 25 anos da Rádio Regional FM
- Homenagem aos Gideões Missionários de Última Hora

- 80 anos do Dia da Vitória
- 190 anos da Polícia Militar de Santa Catarina
- Homenagem ao ex-jogador e treinador de futebol Filipe Luís
- 130 anos da Igreja Adventista do 7º Dia
- 110 anos da Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF)
- Homenagem à Semana Estadual do Alimento Orgânico e Agroecológico
- 55 anos da Fundeste/Chapecó
- 30 anos da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços da Saúde de Santa Catarina (Fehoesc)
- 60 anos da Udesc
- 50 anos da Associação de Voluntários e Apoio às Crianças e Adolescentes (AVOS)
- Homenagem ao Trabalho dos Pastores em Santa Catarina
- Homenagem aos antigomobilistas do estado
- 50 anos da Fecoagro
- 25 anos do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conede)
- 50 anos da Secretaria de Estado da Articulação Nacional
- 130 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão
- 50 anos do Badesc
- Homenagem às mulheres referências de Santa Catarina

- 25 anos da Organização Amor e União contra o Câncer
- Homenagem ao Dia do Médico
- 80 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral em Santa Catarina
- 70 anos do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC)
- Homenagem ao carnaval catarinense
- 50 anos da Embrapa Suínos e Aves
- 90 anos da Secretaria de Estado da Segurança Pública
- 128 da Educação Adventista em Santa Catarina
- 20 anos da Lei das Apaes
- 25 anos da Escola do Legislativo da Alesc
- 48 anos da Igreja Universal

TÍTULOS DE CIDADÃO CATARINENSE

- Eudéa Barreto Bornhausen
- Miguel Abuhab
- Carlos Roberto Luppi
- Eduardo Sattamini
- Dom Jacinto Inácio Flach
- Alfredo Lang
- Renata Hellmeis de Abreu
- Rejane Gambin

COMENDA DO LEGISLATIVO CATARINENSE 2025

DEPUTADO PROPONENTE	HOMENAGEADO
Alex Brasil (PL)	Associação dos Policiais Penais e Agentes de Segurança Socioeducativos do Estado de Santa Catarina (APPS/SC)
Altair Silva (PP)	Almir Manoel Atanázio dos Santos
Ana Campagnolo (PL)	Gustavo Kremer
Antídio Lunelli (MDB)	Renato Raboch
Camilo Martins (Podemos)	Paulo Urban Baptista de Castro
Carlos Humberto (PL)	João Formento
Dr. Vicente Caropreso (PSDB)	Ivete Fietz
Fabiano da Luz (PT)	Cooperativa Central Sabor Colonial
Fernando Krelling (MDB)	Alcides Benkendorf
Ivan Naatz (PL)	Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto
Jair Miotto (União)	Ivan Tobis
Jerry Comper (MDB)	Cooperativa de Prestação de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica Senador Esteves Júnior (CEREJ)
Jessé Lopes (PL)	Jovino Piucco (<i>in memoriam</i>)
José Milton Scheffer (PP)	Vanir Zanatta
Presidente Julio Garcia (PSD)	Astrid Barato / Dom Onécimo Alberton
Junior Cardoso (PRD)	Andrônico Pereira Filho
Lucas Neves (Podemos)	Elias Werlich
Luciane Carminatti (PT)	Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer (RFEC/SC)
Marcus Machado (PL)	Maurílio Marin
Marcos da Rosa (União)	Sérgio Melfior

DEPUTADO PROPONENTE	HOMENAGEADO
Marcos Vieira (PSDB)	Consórcios Interfederativos de Saúde de SC Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina (Sindifisco/SC)
Mario Motta (PSD)	Banda Dazaranha
Marquito (Psol)	Leonardo Boff
Matheus Cadorin (Novo)	Anderson Becker
Mauricio Eskudlark (PL)	Odir Francisco Sete
Maurício Peixer (PL)	Osmar José Vailatti
Mauro De Nadal (MDB)	Mauro Mariani
Napoleão Bernardes (PSD)	Associação dos Notários e Registradores de Santa Catarina (ANOREG/SC)
Neodi Saretta (PT)	Elisandro Modesti
Nilso Berlanda (PL)	Kaoru Antonio Haramoto
Oscar Gutz (PL)	Nilson Francisco Stainsack
Padre Pedro Baldissera (PT)	Instituto Joinvillense de Educação e Assistência - Centro Educacional Dom Bosco
Paulinha (Podemos)	Alceu Elias Feldmann
Pepê Collaço (PP)	Arlton Francisconi Cândido
Rodrigo Minotto (PDT)	Pe. Antônio Vander da Silva
Sargento Lima (PL)	Ruben Geraldo Dullius
Sérgio Guimarães (União)	Luiz Carlos Goedert
Sergio Motta (Republicanos)	Denilson Luiz Rodighero
Tiago Zilli (MDB)	Cesar Antonio Cesa
Volnei Weber (MDB)	Herneus João De Nadal

PRÊMIO ASAS DA INCLUSÃO

2025 também foi marcado pela realização da primeira edição do Prêmio Asas da Inclusão, instituído pela Alesc em 2024 para reconhecer personalidades, instituições e projetos que contribuem para ampliar oportunidades e construir uma sociedade mais justa, igualitária e acessível. A honraria contempla tanto ações voluntárias quanto iniciativas estruturadas que impactam diretamente a vida de pessoas com deficiência.

A primeira edição homenageou oito pessoas e instituições catarinenses, indicadas pelos membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Alesc:

- Luciano Martins
- Rogério Linhares
- Professora Edith Sehnem (in memoriam)
- Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Navegantes
- Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Xanxerê
- Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Videira
- Apae de Brusque
- Apae de Sombrio



CERTIFICAÇÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL E TROFÉU DESTAQUE SC 2025

Em 2025, a Assembleia realizou, por meio da Comissão Mista de Responsabilidade Social, a 14ª edição do Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina. No decorrer do ano, a comissão, composta pela Alesc e por outras 10 instituições e entidades (BRDE, CRC/SC, Fecomércio/SC, Fecam, Fiesc, Fecontesc, ODS-SC, Ocesc, Semaec/SC e Sebrae/SC), organizou o certame, que bateu recorde de participantes: foram 200 inscrições registradas e 138 concluídas dentro do prazo e 108 certificadas após análise técnica.

Em dezembro, durante a sessão especial, a comissão entregou a certificação a 105 organizações privadas, públicas e do terceiro setor. Já o Troféu Destaque SC foi entregue a oito organizações, selecionadas entre as certificadas que apresentaram os melhores balanços sociais de 2024 e obtiveram os melhores índices na avaliação da comissão.

A relação completa das certificadas e das premiadas está disponível [aqui](#).





CULTURA

Ao longo de 2025, a Alesc consolidou-se como um espaço permanente de valorização da cultura, da memória e da produção intelectual catarinense, ao sediar uma ampla programação de exposições artísticas, lançamentos literários e apresentações culturais. As iniciativas reforçam o papel do Parlamento como instituição aberta à sociedade e promotora do diálogo entre política, arte, história e educação.

LITERATURA

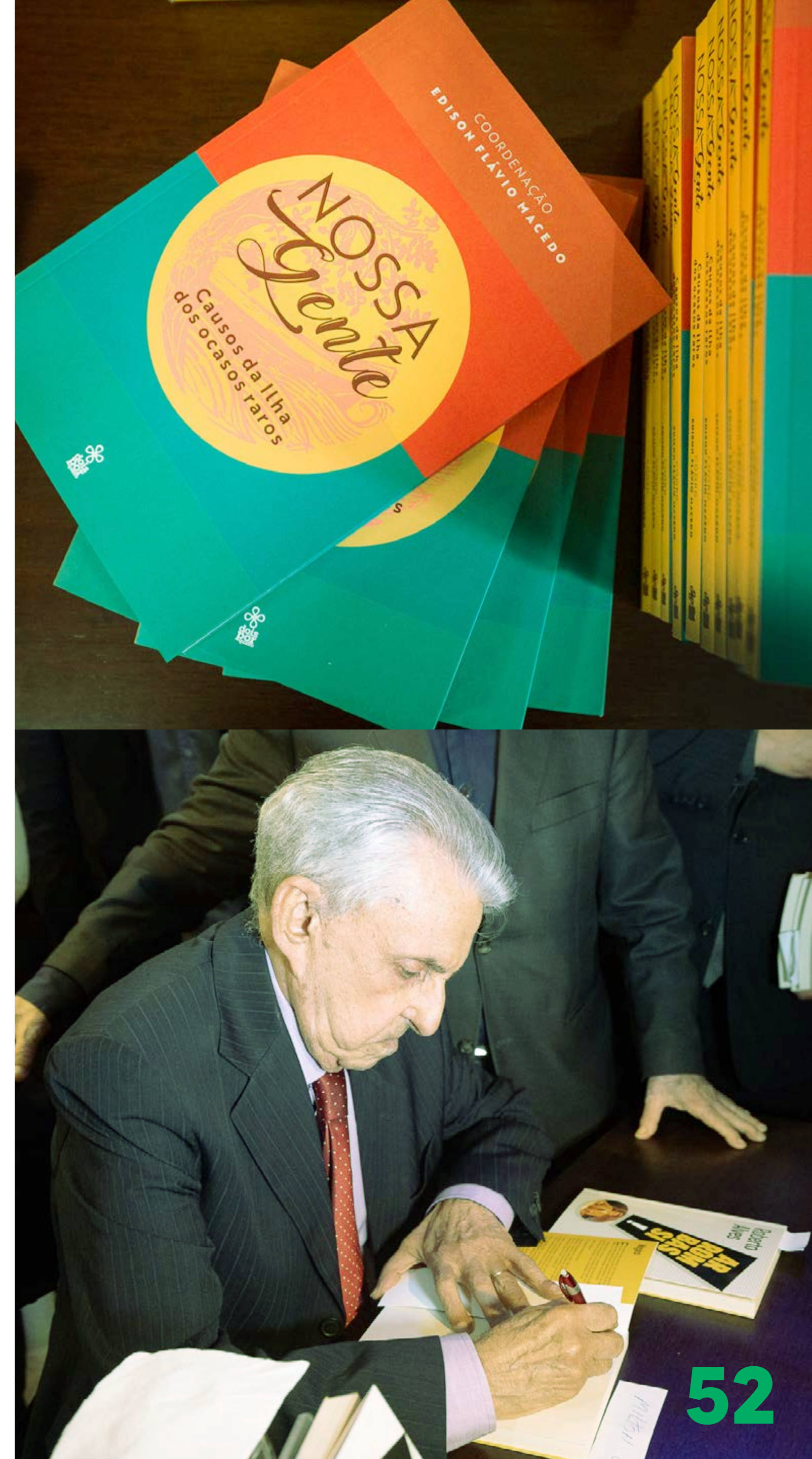
Durante o ano, o Palácio Barriga Verde recebeu dezenas de lançamentos de livros, reunindo autores catarinenses, pesquisadores universitários, jornalistas, lideranças políticas e representantes da sociedade civil. As obras abordam temas variados, como história regional, política, educação, direito, questões sociais, religiosidade, imigração e protagonismo feminino.

Entre os destaques estão publicações voltadas à memória e identidade catarinense, com livros que resgatam a história das águas termais de Santo Amaro da Imperatriz, narrativas sobre a Ilha de Santa Catarina, a herança da imigração italiana e relatos históricos sobre famílias impactadas por políticas públicas. Também tiveram espaço obras dedicadas à trajetória política e institucional, como livros sobre a história de partidos políticos em Santa Catarina, estratégia e gestão política, além de reflexões sobre sistemas de governo e o semipresidencialismo no Brasil.

A Alesc também foi palco para lançamentos de caráter acadêmico e técnico, incluindo obras jurídicas que propõem novas abordagens sobre infraestrutura no país, livros de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre acessibilidade nos meios digitais e publicações ligadas à educação empreendedora. Produções literárias com viés social e humanitário, como livros sobre a migração de haitianas para Santa Catarina e narrativas de experiências de fé e espiritualidade, ampliaram o espectro temático da programação.

Outro eixo relevante foi o protagonismo feminino, com obras que celebram trajetórias de superação, liderança e atuação de mulheres em diferentes áreas, além de lançamentos coletivos que deram visibilidade à produção literária de autoras de diversas regiões do estado.

A trajetória do maior jornalista esportivo de Santa Catarina também foi destaque da programação literária da Alesc em 2025, com o lançamento da obra “Arrombassi! Histórias e Estórias”, que retrata fatos da trajetória profissional de quase 70 anos de Roberto Alves. A noite de autógrafos contou com a presença de autoridades, jornalistas, familiares, amigos e admiradores de Roberto Alves e reuniu quase 200 pessoas no hall do Palácio Barriga Verde.



MEMÓRIA, IDENTIDADE E DIREITOS HUMANOS

As exposições realizadas na Alesc em 2025 ocuparam os espaços do Parlamento com propostas artísticas que dialogaram com a história, a cultura e os desafios contemporâneos da sociedade catarinense.

Entre as mostras, destacaram-se exposições comemorativas, como a que celebrou os 352 anos de Florianópolis, resgatando a trajetória histórica da capital catarinense, e as exposições alusivas aos 25 anos da Escola do Legislativo e da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, que evidenciaram o papel da educação e da formação cultural no estado.

A programação incluiu exposições fotográficas e visuais que abordaram paisagens do interior catarinense, memória afetiva, poesia visual e manifestações artísticas contemporâneas. Também ganharam espaço exposições com forte conteúdo social e de direitos humanos, tratando de temas como migração, combate à violência, prevenção, denúncia social e valorização da dignidade humana, reafirmando o compromisso institucional da Alesc com pautas sociais relevantes.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS E MÚSICA

Além das artes visuais e da literatura, o Parlamento catarinense também foi palco de apresentações musicais, incluindo a apresentação de uma orquestra internacional vinda de Viena, na Áustria, que integrou a agenda cultural da Casa e proporcionou ao público uma experiência artística de alcance internacional.



ESCOLA DO LEGISLATIVO



BRAÇO PEDAGÓGICO DA ALESC COMPLETA 25 ANOS

2025 foi marcado pela comemoração dos 25 anos da Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, braço educacional da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Para marcar a data, o Parlamento promoveu uma série de atividades, além do lançamento de um livro comemorativo.

NOVO PRESIDENTE

Em fevereiro, o deputado Mauro De Nadal (MDB) assumiu a Presidência da Escola do Legislativo, visando a integração da equipe e o planejamento de ações, a organização e a otimização dos resultados operacionais nas atividades fins da Escola, dedicada à formação política, cidadã e profissional, qualificando servidores, legisladores e a sociedade sobre o Poder Legislativo.



PARTICIPAÇÃO

Os seis núcleos pedagógicos da Escola desenvolveram, ao longo do ano, quase 300 eventos, entre seminários, debates, conferências, congressos, voltadas à qualificação de agentes públicos e políticos, inclusão de mulheres na política, formação política de estudantes, educação para a cidadania, além de cursos de ensino a distância (EAD). Esses eventos registraram a participação de quase 33 mil pessoas.

Além de atuar na formação política, mediante programas como o Vereador Mirim e o Parlamento Jovem, a Escola do Legislativo desenvolveu atividades de capacitação e qualificação em parceria com comissões permanentes da Alesc em diversas áreas, em todas as regiões do estado. Destaque para os seminários de capacitação de profissionais da saúde na atenção às pessoas com estomias e epidermólise bolhosa, eventos voltados ao atendimento das pessoas com deficiência e autismo, educação especial, conferências regionais sobre a COP 30, atualização de fonoaudiólogos, atenção à fibromialgia, entre outros.

Em outra importante frente, e com parcerias com diversos órgãos públicos, a Escola atua em favor da formação de servidores e de agentes políticos por meio do programa Qualifica, que estimula o planejamento de mandatos, oferece expertise sobre a elaboração de leis e orçamentos, e desenvolve ações em estímulo à participação política e pela equidade de gênero na política.

A Escola também manteve a ação de incentivar a ampliação do número de Escolas de Legislativos municipais, fechando o ano de 2025 com 44 Escolas oficializadas.



MEMÓRIA

Em parceria com a UFSC, a Escola manteve e atualizou o site Memória Política de Santa Catarina que tem como objetivo produzir material didático para o ensino da história política de Santa Catarina, em ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado a professores; estudantes de nível médio da rede pública e privada de ensino; pesquisadores; e população em geral interessada na temática.

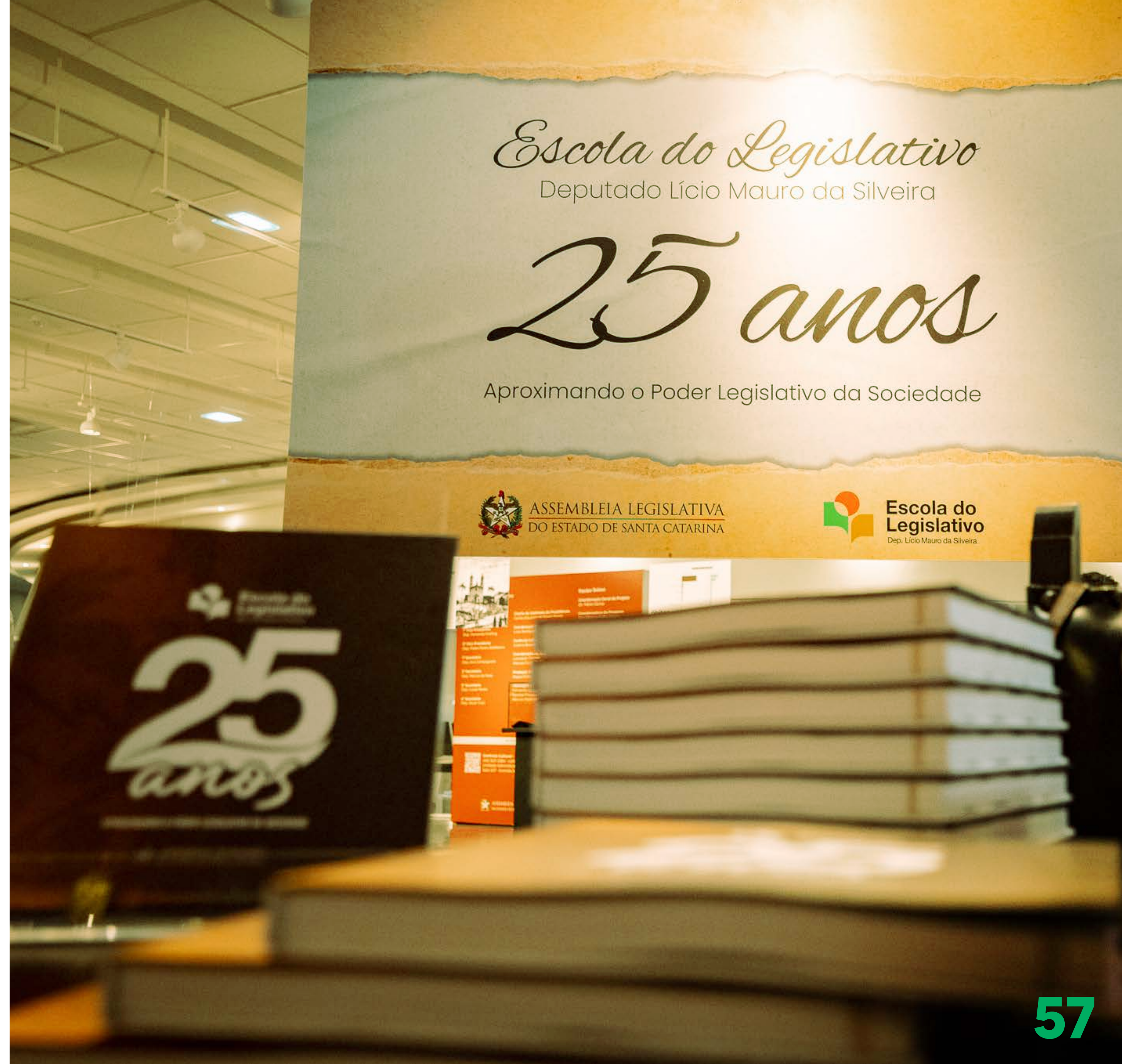
Neste ano, o portal chegou a 1.330 biografias cadastradas e o site teve 185 mil visualizações, com acessos nacionais e internacionais, provenientes de países como: Irlanda, Estados Unidos, Argentina, Alemanha, Itália e Portugal.

COMEMORAÇÃO

Os 25 anos da Escola do Legislativo foram celebrados na Alesc com a realização de uma mostra institucional, de uma sessão especial, além do lançamento de um livro sobre a história da Escola.

A criação da Escola do Legislativo aconteceu por ato da mesa da Alesc em agosto de 2000, na gestão do ex-deputado Gilmar Knaesel, que no ano seguinte se tornaria o primeiro presidente da instituição. A meta inicial era estimular o aprimoramento e formação dos servidores, atendendo pesquisas que apontavam o desejo de muitos em avançar na qualificação profissional, ou mesmo concluir níveis de escolaridade.

A instituição foi ampliando sua abrangência, abrindo espaço para eventos externos e, em 2010, ganhou o nome do deputado e professor Lício Mauro da Silveira, em homenagem ao parlamentar que teve envolvimento com a criação da instituição e morreu naquele ano, dias após ser eleito para seu quinto mandato, para o qual não chegou a tomar posse.



INSTITUCIONAL



NOVOS SERVIDORES

2025 foi marcado pelo reforço no corpo técnico de servidores da Alesc, com a nomeação de 60 novos funcionários, aprovados no concurso público realizado em 2024. Foram nomeados servidores para os cargos de Analista Legislativo nas especialidades Administração, Direito, Ciências Contábeis, Análise de Sistemas e curso superior em qualquer área.



PARCERIA COM O SENAC

A Alesc firmou em 2025 um acordo de cooperação técnica com o Senac/SC para a implantação de um restaurante-escola nas dependências do Parlamento Catarinense, unindo formação profissional, inclusão social e aproveitamento inteligente dos espaços públicos. Voltado a servidores, parlamentares e visitantes, o restaurante vai oferecer refeições saudáveis, balanceadas e com preços acessíveis. As atividades do restaurante serão iniciadas em 2026.



INTEGRA

O Comitê Integrado para a Cidadania e Paz nas Escolas (Integra) manteve, em 2025, as ações voltadas à promoção da cidadania e da cultura de paz e da prevenção da violência no ambiente escolar. O grupo formado por dezenas de instituições e entidades promoveu eventos importantes voltados à causa.

Em agosto, o grupo lançou um curso virtual sobre Estratégias de Segurança e Prevenção da Violência nas Escolas. Já em outubro, um seminário discutiu o papel da imprensa na prevenção da violência escolar. O evento contou com a participação de jornalistas que cobriram ataques a escolas e teve a palestra do jornalista Caco Barcelos.

Em novembro, o Integra realizou um seminário para debater a infraestrutura para o enfrentamento à violência escolar. O evento reuniu lideranças das forças de segurança, profissionais da educação, psicólogos, assistentes sociais entre outras entidades envolvidas na promoção de um ambiente escolar mais seguro.



COP 30

O Parlamento catarinense esteve presente em um dos principais eventos mundiais de 2025: a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém (PA), em novembro. A Alesc esteve representada no evento por meio da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, presidida pelo deputado Marquito (Psol) e pela Frente Parlamentar da COP30, coordenada pelo deputado Mauro De Nadal (MDB).

Marquito levou à COP30 o relatório “A Terra Pede Cuidado – Contribuições de Santa Catarina em Tempo de Emergência Climática”, documento que compila diagnósticos, análises e reivindicações construídas após cinco conferências preparatórias regionais realizadas em Lages, Joinville, Criciúma, Florianópolis e Chapecó.

Já o deputado Mauro De Nadal, apresentou as propostas construídas junto ao setor produtivo catarinense. As sugestões resultam de uma série de encontros regionais promovidos ao longo do ano e reforçam o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, marca do modelo catarinense.



COMUNICAÇÃO

O ano também foi marcado por novidades na Diretoria de Comunicação Social (DCS) da Alesc. Além do reforço de pessoal, os veículos de comunicação da Assembleia ampliaram sua atuação e aprimoraram a linha editorial, com forte atuação também nas redes sociais.

Em 2025, os perfis da Alesc somaram mais de 300 mil seguidores. Um dos destaques foi o aumento no número de seguidores no Instagram, com crescimento de 31% em relação ao ano anterior.

Foram desenvolvidas várias ações ao longo de 2025 para ampliar a comunicação da Alesc por meio das Redes Sociais. O resultado foi mais alcance de forma orgânica nos posts de feed do Instagram: aumento de 45%, com mais de 3,55 milhões de contas alcançadas.

A TVAL estreou nova programação, com destaque para três telejornais ao vivo, distribuídos ao longo da programação para garantir cobertura contínua das comissões, sessões, audiências públicas, seminários e outras ações legislativas. A TV também intensificou as coberturas ao vivo de eventos como o Programa Alesc Itinerante.

A Rádio AL passou a priorizar pautas com impacto estadual e conectadas a temas que estão no cotidiano da população. Mais de 5 mil reportagens foram aproveitadas pelas emissoras de rádio de todo o estado. Em média, 80 rádios utilizam mensalmente o conteúdo produzido pela Alesc. Além disso, a rádio também lançou novos podcasts e ampliou seu posicionamento multiplataforma.

Já a Agência AL iniciou os trabalhos para a implantação de um novo site, que entrará no ar em 2026. Ela passou a contar com um SEO para a otimização das buscas das matérias. Em 2025, a Agência produziu mais de 1 mil matérias, quase 2 mil álbuns fotográficos. O número de visualizações passou de 160 mil ao longo do ano.

A Alesc também intensificou a comunicação interna, com ampliação das informações de interesse dos servidores da Casa, por meio de publicações e avisos via whatsapp.



20ª LEGISLATURA – 3ª SESSÃO LEGISLATIVA (2025)

MESA DIRETORA

Presidente: Deputado Julio Garcia (PSD)

1º Vice-Presidente: Deputado Fernando Krelling (MDB)

2º Vice-Presidente: Deputado Padre Padro Baldissera (PT)

1ª Secretária: Deputada Ana Campagnolo (PT)

2º Secretário: Deputado Marcos da Rosa (União)

3º Secretário: Deputado Lucas Neves (Podemos)

4º Secretário: Deputado Oscar Gutz (PL)

PARLAMENTARES

Alex Brasil (PL)

Altair Silva (PP)

Ana Campagnolo (PL)

Camilo Martins (Podemos)

Carlos Humberto (PL)

Dr. Vicente Caropreso (PSDB)

Fabiano da Luz (PT)

Fernando Krelling (MDB)

Ivan Naatz (PL)

Jair Miotto (União)

Jerry Comper (MDB) - Licenciado

Jessé Lopes (PL)

José Milton Scheffer (PP)

Julio Garcia (PSD)

Junior Cardoso (PRD)

Lucas Neves (Podemos)

Luciane Carminatti (PT)

Lunelli (MDB)

Marcus Machado (PL)

Marcos da Rosa (União)

Marcos Vieira (PSDB)

Mário Motta (PSD)

Marquito (PsoI)

Matheus Cadorin (Novo)

Mauricio Eskudlark (PL)

Maurício Peixer (PL)

Mauro De Nadal (MDB)

Napoleão Bernardes (PSD)

Neodi Saretta (PT)

Nilso Berlanda (PL)

Oscar Gutz (PL)

Padre Pedro Baldissera (PT)

Paulinha (Podemos)

Pepê Collaço (PP)

Rodrigo Minotto (PDT)

Sargento Lima (PL)

Sérgio Guimarães (União)

Sérgio Motta (Republicanos)

Tiago Zilli (MDB)

Volnei Weber (MDB)

DEPUTADOS SUPLENTE QUE EXERCERAM MANDATO EM 2025

Dirce Heiderscheidt (MDB)

Adilson Girardi (MDB)

Zé Caramori (MDB)

Emerson Stein (PL)

Thiago Morastoni (Podemos)

Janice Krasniak (Podemos)

EXPEDIENTE AGÊNCIA AL

Diretora de Comunicação Social: Franciela Lima

Coordenadora da Agência AL: Gicieli Dalpiaz

Produção: Marcelo Espinoza

Fotos: Bruno Collaço, Solon Soares, Vicente Schmitt, Jeferson Baldo, Daniel Conzi, Rodrigo Corrêa e Giovanni Kalabaide

Diagramação: Carlos Filip Lehmkuhl Loccioni



ALESC

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA